PE. EDWARD LOONEY

REZAR COM A IGREJA NO ADVENTO

PAULUS

INTRODUÇÃO

A preparação para as grandes festas litúrgicas tem vindo a ser um costume dos católicos desde há séculos. As duas festas principais têm períodos próprios para nos ajudar nessa preparação: o Advento, que precede o Natal, e a Quaresma, que precede a Páscoa.

Quando uma pessoa deseja consagrar a sua vida a Jesus por meio de Maria – segundo qualquer dos caminhos de consagração disponíveis (como os de São Luís Maria de Montfort, São Maximiliano Kolbe, Padre Gaitley, entre outros) – escolhe uma data mariana e, durante trinta e três dias, reza e prepara-se espiritualmente. Por vezes, os fiéis celebram os dias das festas dos santos rezando uma novena – uma oração ou ciclo de orações que é repetido durante os nove dias anteriores à festa, pedindo ao santo uma graça especial. No que diz respeito ao Natal, além do tempo de Advento, temos também a oração da Novena de Santo André, que começa em 30 de novembro e é rezada até ao Natal.

Ao longo dos anos, foram publicados inúmeros devocionários para o Advento. O meu preferido intitula-se: *Come, Lord Jesus: Meditations on the Art of Waiting* [Vem, Senhor Jesus: Meditações sobre a Arte de Esperar], da Madre Mary Francis. Para conhecer mais sobre esta Irmã, aconselho a leitura do meu livro *Come, Lord Jesus: Meditations on the Art of Waiting* [*Como Eles Amam Maria: 28 Histórias Transformadoras de Devoção a Nossa Senhora*], no qual dou

a conhecer o seu carácter tão mariano. Também gostei muito do livro *Advent with Our Lady of Fatima* [*Advento com Nossa Senhora de Fátima*] de Donna-Marie Cooper O'Boyle, que serviu de inspiração para o meu livro quaresmal *A Lenten Journey with Mother Mary* [Uma Caminhada Quaresmal com Maria].

Durante anos, as paróquias católicas nos Estados Unidos da América têm distribuído pequenos livros, azuis para o Advento e pretos para a Quaresma, originalmente publicados pela Diocese de Saginaw, da autoria do bispo Ken Untener. Enquanto pároco, tenho conhecido muitos recursos valiosos para o Advento. E, ainda assim, aqui estou eu, a oferecer mais uma contribuição para o género da literatura devocional.

Quando nos reunimos para a Missa, após o rito penitencial ou o Glória, ou seja, após a parte final dos ritos iniciais, o sacerdote diz ou canta: "Oremos." Costumamos chamar-lhe oração de abertura, mas o nome oficial é Coleta. Uma vez reunida toda a assembleia em oração, o sacerdote recolhe as preces e resume-as nesta oração dirigida a Deus. Estas orações são escritas para cada Domingo do Tempo Comum e, normalmente, os santos têm uma Coleta própria para a sua festa ou memória. Quando conhecemos algo sobre o santo celebrado, conseguimos frequentemente encontrar pistas biográficas nestas orações. Por exemplo, para a memória de São João Neumann, que foi bispo de Filadélfia, a expressão «amor fraterno» surge na oração. A Coleta de São João da Cruz faz referência a um dos seus escritos espirituais.

Aquilo que torna os tempos do Advento e da Quaresma, bem como do Natal e da Páscoa, especialmente únicos é o facto de a Igreja oferecer, para cada dia, não só uma Coleta própria, mas também uma oração sobre as oblatas, uma oração depois da comunhão e uma oração sobre o povo, todas diferentes em cada celebração.

Ao longo do tempo, tenho feito homilias e meditado sobre estas orações. Este livro reúne essas Coletas da Missa, acompanhadas por uma reflexão sobre um dos aspetos da oração, bem como algumas perguntas para rezar e considerar, que poderão ser usadas, por exemplo, num diário espiritual.

O meu objetivo ao escrever este livro de meditações para o Advento é tornar estas reflexões acessíveis. Uma meditação de várias páginas pode ser demasiado longa para muitas pessoas. A minha esperança é que os leitores possam preparar uma chávena de café, sentar-se com este livro, rezar a Coleta, refletir sobre as suas palavras, e passar alguns momentos em oração silenciosa, a meditar sobre o tema. Se não for com o café, este livro pode ser um bom companheiro para a Missa diária, chegando um pouco mais cedo. Se o Terço for rezado antes da Missa, existe tempo suficiente para um momento de oração e reflexão pessoal antes de a Eucaristia começar. Pode então meditar-se sobre a Coleta que será rezada na Missa (a menos que se trate de uma memória obrigatória). Ou, para prolongar um pouco mais os frutos da Missa, permanecer no lugar após a celebração, durante alguns momentos de oração e reflexão, e retomando a oração da Coleta.

Optei por omitir a maioria das celebrações dos santos, mesmo aquelas que são memórias obrigatórias (como, por exemplo, a de Santo Ambrósio). As celebrações próprias dos santos que incluí neste livro são as duas festas Marianas da Imaculada Conceição e de Nossa Senhora de Guadalupe. Estas encontram-se no final do livro, a partir das páginas 153-157.

A minha esperança é que a leitura deste devocionário de Advento seja uma ajuda para compreender melhor os textos da missa e facilite um ouvido mais atento e uma reflexão pessoal sobre a oração de abertura de qualquer Missa de domingo ou diária. E se o leitor apreciar este devocionário de Advento, recomendo

a leitura do volume correspondente para a Quaresma, onde faço o mesmo: apresento a Coleta, medito sobre ela, e convido à reflexão. Desejo um Advento abençoado e, como reza a Igreja em 24 de dezembro: «Apressai-Vos, Senhor Jesus, e não tardeis!»

ÍNDICE

Introdução 5
Primeiro Domingo do Advento 9

Primeira Semana do Advento

Segunda-feira 13
Terça-feira 17
Quarta-feira 21
Quinta-feira 27
Sexta-feira 31
Sábado 35
Segundo Domingo do Advento 39

Segunda Semana do Advento

Segunda-feira 45
Terça-feira 49
Quarta-feira 53
Quinta-feira 57
Sexta-feira 63
Sábado 69
Terceiro Domingo do Advento 73

Terceira Semana do Advento

Segunda-feira 77
Terça-feira 83
Quarta-feira 89
Quinta-feira 95
Sexta-feira 101

Quarto Domingo do Advento 107
17 de dezembro 113
18 de dezembro 119
19 de dezembro 123
20 de dezembro 129
21 de dezembro 133
22 de dezembro 137
23 de dezembro 141
24 de dezembro 147

Próprio dos santos

8 de dezembro - Imaculada Conceição 153
12 de dezembro - Nossa Senhora de Guadalupe. 157